

Zeit zu handeln!

Für soziale Sicherheit, Frieden und Klimagerechtigkeit

Resumo do Programa Eleitoral 2021

DIE LINKE.

Em prol da seguridade social, paz e justiça climática

Nestas eleições federais será decidido quem vai pagar a conta da crise do coronavírus. Para nos protegermos de novas crises, especialmente da climática, temos que reestruturar a economia e a sociedade. Frente a estes desafios, quem vai sair ganhando? E a vida de quem vai acabar ficando mais difícil? O partido DIE LINKE zela para que ninguém seja obrigado a escolher entre o próprio emprego e o futuro dxs filhxs e netxs. Sim, é possível conciliar proteção climática com seguridade de emprego e boas remunerações. Sim, é possível um sistema de saúde imune a crises e que trate a todxs igualmente. E salários que garantam uma vida digna e assegurem uma aposentadoria tranquila? Sim, é possível. Construir um Estado Social, que proteja a todxs contra a pobreza e garanta educação de qualidade, moradia a preços acessíveis e transporte público gratuito é viável. Tudo isso é possível se cada um/a fizer a parte que lhe é cabível. Os super-ricos tornaram-se ainda mais ricos durante a crise do Covid-19, enquanto muitos trabalhadorxs tiveram suas jornadas reduzidas e mal conseguiam pagar as contas. Há dinheiro suficiente – este apenas tem que ser justamente distribuído e empregado para o bem-estar de todxs, o que também é possível com o partido DIE LINKE fortalecido. Por isso, contamos com o seu voto nas eleições federais do dia 26 de novembro!

Regulamentaremos o trabalho, para que trabalhar e viver seja conciliável

Uma em cada cinco pessoas no oeste da Alemanha e uma em cada três no leste do país estão empregadas por um salário mínimo. A fragilidade destes trabalha-

dorxs é tal, que qualquer adversidade – como a redução da jornada, doença ou familiares com necessidades de cuidados – já basta para ameaçar suas sobrevivências. A pandemia deixou isto bem escancarado: os salários têm que aumentar. Exigimos um salário mínimo de 13 euros/hora! Menos que isso não é suficiente para assegurar uma aposentadoria livre da pobreza. Aquelxs empregadxs sem contrato permanente, em trabalhos temporários, regimes terceirizados, prestação de serviços, subcontratação, sem contrato coletivo ou com salário máximo limitado a 450 euros/mês (Minijob) são ainda pior remunerados e estão menos assegurados. Para nós, basta! Ao invés de empregos vulneráveis e salário mínimo, precisamos de contratos coletivos de trabalho. Juntxs somos mais fortes! Queremos que xs trabalhadorxs e seus sindicatos tenham mais direito de participação e de veto contra realocações forçadas e demissões. Criaremos postos de trabalho que nos permitam construir planos para o futuro. Precisamos de tempo para nossas famílias, amigos e de momentos de lazer; para isso, reivindicamos a redução das jornadas de trabalho junto à manutenção integral dos salários.

Redistribuiremos a riqueza para o benefício de todxs

A renda e a propriedade na Alemanha nunca foram tão desigualmente distribuídas: as 45 famílias mais ricas possuem sozinhas o mesmo que o patrimônio total da metade mais pobre da população. Isso porque os impostos sobre grandes fortunas e altas rendas foram reduzidos e não sofreram ajustes desde 1997. Como resultado, os serviços públicos vêm sofrendo sucateamentos e privatizações. Se em muitas escolas nem os banheiros funcionam, imagine a capacidade de forneci-

mento de laptops aos estudantes. Faltam professorxs e educadorxs infantis em toda parte. Hospitais vêm sendo fechados ou privatizados. É por falta de dinheiro? Não se taxarmos justamente grandes fortunas e heranças. Com estas arrecadações modernizaremos as escolas e hospitais, bem como criaremos moradias de custo acessível e de propriedade pública. Afinal, o que está aí para todxs tem que pertencer a todxs.

Nossa promessa tributária: pessoas (solteiras, da categoria fiscal I) com remuneração bruta inferior a 6.500 euros pagarão menos impostos. Quem recebe mais, contribui com mais – não é pedir muito!

Criaremos uma transição justa para um futuro com justiça climática

Dois terços dos danos causados pelas emissões de carbono no mundo são causados por 100 grandes corporações. Para proteger o clima de forma eficaz, não temos que mexer no bolso dx cidadã/o comum, nem aumentando os valores de aluguéis, muito menos encarecendo a conta de luz. Ao contrário, nós enfrentaremos as grandes empresas para zelar por uma transição justa a um futuro com justiça climática para todxs. Criaremos um fundo de proteção que garanta às/aos trabalhadorxs emprego, remuneração digna, jornada semanal de quatro dias sem redução salarial e cursos de aprimoramento profissional.

Ampliaremos os serviços de ônibus e trens e tornaremos o transporte público gratuito. O primeiro passo será garantir a gratuidade às crianças e às/aos idosxs e, dentro de cinco anos, expandir para toda população alemã, oferecendo em todo o país deslocamentos de ônibus e trens de graça. Vamos também assegurar mais mobilidade nas zonas rurais: mais ônibus e menos tempo de espera. Assim, aqueles que trabalham fora de suas cidades e realizam diariamente bate-volta não precisarão mais depender do carro. Reduziremos à metade os preços das passagens de trem de longa distância. Tornando a viagem por trilhos mais acessível, reconquistaremos passageirxs que hoje preferem o avião. Além disso, mais tráfego ferroviário também significa mais produção e mais empregos. Desta forma, até 2035 neutralizaremos o impacto climático em nossos municípios, economia e sociedade.

Reorganizaremos o sistema de saúde e cuidado para que todxs recebam tratamento igual e de qualidade

Foi necessária uma pandemia para evidenciar que nosso sistema não é a prova de crises. Faltam profissionais nos hospitais e nas casas de repouso – pelo menos 100 mil em cada setor. Por toda parte, enfermeirxs e cuidadorxs buscam cobrir estas demandas com turnos extras, frequentemente extrapolando suas capacidades. Sobrecarregadxs, muitxs abandonam a profissão por exaustão. Temos que sair desta crise de escassez de profissionais de saúde! Nós garantiremos por lei a quantidade necessária de profissionais para uma boa assistência médica. Isto passa por assegurar melhores condições de trabalho e um acréscimo salarial de 500 euros. Aquelxs que cuidam de nossas vidas não podem ganhar menos que aqueles que

administram bancos ou negociam ações! Hospitais e casas de repouso devem operar pelo benefício coletivo, ao invés de visar lucros e dividendos. Queremos estas instituições nas mãos do Estado e geridas sem finalidade lucrativa. Chega de medicina de segunda categoria! Reivindicamos tratamento igual e de qualidade para todxs, bem como o financiamento solidário dos seguros de saúde: todxs, incluindo aqueles com os melhores salários, devem contribuir neste fundo público. Assim, a cota de contribuição cairá para todo mundo. Aquelxs com salários brutos inferiores a 6.300 euros pagarão menos que agora. Além disso, propomos um seguro permanente de prestação de serviços de cuidado e assistência (direcionado a idosxs e pessoas com deficiência), que cubra qualquer necessidade dxs pacientes e os isente de qualquer contribuição ou custo.

Primeiro as pessoas, depois o lucro: tornaremos os custos de moradia acessíveis

O preço dos aluguéis explodiu e, há muito tempo, já não apenas nas grandes cidades. Todo mês, a maior parte da renda é devorada pelo aluguel. Muitas pessoas são obrigadas a mudar de suas comunidades ou a viver em apartamentos minúsculos devido à especulação imobiliária, em que os lucros dxs acionistas acabam sendo pagos pelxs inquilinxs. O atual governo não fez nada para frear este processo – agora chega! Nós vamos paralisar a explosão dos preços e fixar valores máximos: definiremos um teto para o aluguel! Despesas com reformas não podem ser usadas para justificar a alta dos preços e nós impediremos que esses custos sejam alocados pelxs inquilinxs. Não vamos mais permitir que se especule com habitação na bolsa de valores! Corporações imobiliárias que não realizam reformas e manutenção, aumentam os aluguéis ou assediam xs respectivxs inquilinxs devem ser desapropriadas. O mercado não é capaz de regular o setor: hoje existem apenas a metade das moradias sociais de 15 anos atrás. Há no país um déficit de mais de 5 milhões de habitações para pessoas de baixa renda. Como resposta, a cada ano construiremos 250 mil novas moradias de permanente função social.

Pagaremos aposentadorias que permitam uma vida digna na terceira idade

Muitas pessoas se afligem com o momento da aposentadoria: será que a pensão será suficiente? Que tipo de vida vou ter que levar? Mantenho meu emprego até atingir o tempo para o teto da aposentadoria ou vão reduzir minha pensão? Os empregadores e os partidos políticos que os apoiam querem que as pessoas trabalhem por mais tempo, até os 68 ou até mesmo 70 anos. Para muita gente isto significa ter que trabalhar até cair morta. O DIE LINKE reivindica que qualquer pessoa possa se aposentar, o mais tardar, com 65 anos ou até mesmo antes, se contribuíram com a previdência por pelo menos 40 anos. Aumentaremos o valor da pensão de volta para os 53% da média salarial – atualmente é apenas 48%. Quem recebe hoje uma aposentadoria de 1.050 euros, ganharia exatamente 100 euros a mais. Queremos reformas no sistema

previdenciário para que funcionárixs públicxs, políticxs e autônomxs também contribuam e sejam asseguradxs; assim, arrecadamos o suficiente para pagar boas pensões a todxs. Além disso, os valores das aposentadorias no leste da Alemanha devem ser imediatamente nivelados aos do oeste do país. Ao invés de obrigar xs idosxs a saírem catando garrafas retornáveis para complementar a renda, vamos fixar o valor mínimo de aposentadoria em 1.200 euros – nada menos que o justo!

Basta de negociar com a morte: proibiremos a exportação de armas

Da Alemanha são exportadas armas e artigos militares para todo o mundo, incluso em regiões de guerras civis e conflitos internacionais, onde são utilizados para ferir os direitos humanos. Armamentos alemães munem as guerras na Síria e no Yemen e, com elas, inúmeras pessoas são feridas, mortas e forçadas a refugiarem-se. A promessa do atual governo de acirrar o controle sobre esta atividade não foi cumprida: a Alemanha segue como a 4ª maior exportadora mundial de armas. E este comércio só cresce, ainda que a maior parte da população alemã o repudie. As grandes igrejas e diversas iniciativas da sociedade civil reivindicam uma mudança de postura do governo federal. As despesas com armamento no país aumentaram em geral e, para nós, este é o caminho errado! O DIE LINKE luta pela paz – nós vamos trazer as tropas militares em missões no exterior de volta à Alemanha e proibir a exportação de armas e artigos de guerra.

Tornaremos o Estado Social mais seguro

A Alemanha é um dos países mais ricos do mundo. Ninguém aqui deveria ter que viver na pobreza. Nenhuma mãe desempregada deveria ser obrigada a economizar em alimentos para comprar material escolar para seus filhos. Pessoas desempregadas não deveriam ser fadadas à pobreza e aos auxílios sociais do programa Hartz IV. Ao contrário, o período de benefício do seguro desemprego (referente ao programa Arbeitslosengeld I) tem que ser prolongado! A renda oferecida pelo Hartz IV é tão baixa que pode ser enquadrada legalmente dentro da linha da pobreza, sendo insuficiente para custear uma alimentação saudável – dado revelado por um parecer oficial do próprio governo. Por isso, queremos introduzir um auxílio mínimo e irredutível no valor de 1.200 euros, que não possa sofrer nenhum tipo de sanção. Ademais, defendemos um Estado Social com serviços disponíveis a toda população, passando pelo jardim de infância gratuito e com oferta de alimentação sem custo, bem como escolas. Queremos construir mais piscinas públicas –, toda criança deve poder aprender a nadar. E que todxs possam acessar os serviços de assistência e cuidado à terceira idade sem cair na pobreza. Durante a pandemia, muitxs sobreviveram graças aos auxílios emergenciais pagos pelo Estado. Agora o governo se nega a falar sobre isso mas, após as eleições, será decidido se esses dispêndios dos cofres públicos serão compensados por meio de cortes e privatizações no setor social. Nós, em contrapartida, propomos taxar grandes

fortunas superiores a 2 milhões de euros para financiar os custos da crise do coronavírus. Com o DIE LINKE fortalecido, o desmonte do Estado Social não passará!

A solidariedade é indivisível – ela não nos separa, mas nos une

Nós queremos uma sociedade livre de exclusão e exploração, em que todxs sejam consideradxs igualmente e tenham os mesmos direitos. O Estado Social e os serviços públicos devem atender a todxs com a mesma eficiência e qualidade. Racismo e discriminação não terão vez! A disparidade salarial e a desigualdades de oportunidades – sejam elas de gênero, entre habitantes do leste e do oeste da Alemanha ou entre os cidadãos/os alemães e estrangeirxs – só prejudicam a todxs nós. Devemos todxs ter a mesma chance de desfrutar de uma vida digna! Toda vida tem valor e o DIE LINK não abandonará ninguém, muito menos aqueles em situação de refúgio. Não permitiremos que o futuro de nossxs filhxs seja comprometido porque as escolas são incapazes de nivelar as desigualdades provenientes do contexto familiar e de criar igualdade de condições de aprendizado para todas as crianças. Um sistema melhor é possível! Desejamos que o exercício da democracia signifique mais do que apenas votar a cada a quatro anos. Democracia significa que tudo isso – o país, a cidade, os negócios e a sociedade – é nosso! Aqui é a nossa casa, porque aqui quem decide nosso futuro somos nós.

Restringiremos a influência dos ricos e das grandes empresas na política

Nesta sociedade, aqueles com muito dinheiro têm maior poder de influência política. As grandes corporações imobiliárias realizaram grandes doações a CDU (União Democrata Cristã) e ao FDP (Partido Liberal Democrático). Não por acaso, são estes mesmos partidos que vêm trabalhando assiduamente contra a fixação de um teto para o preço dos aluguéis. O DIE LINKE é independente e não aceita doações de empresas. Nós não estamos à venda! Para que a democracia funcione de verdade, proibiremos patrocínios e doações de empresa aos partidos, desmantelando, assim, a influência de lobistas. O nosso lobby é pelas pessoas que lutam por justiça social! Juntxs, podemos transformar o país e o mundo. Reivindicamos uma outra política e a alternância do governo! Coletivamente – junto com você – faremos a Alemanha um país mais justo.

Por isso, nas eleições federais do dia 26 de setembro de 2021, vote DIE LINKE. Só com o DIE LINKE fortalecido conquistaremos justiça social, climática e paz. Contamos com seu voto!

Kontakt:

DIE LINKE. Pateivorstand, Kleine Alexanderstraße 28, 10178 Berlin
Telefon: 030/24 00 99 99 · kontakt@die-linke.de · www.die-linke.de
Vi.S.d.P. Jörg Schindler